

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 019/2005

Aos 5 (cinco) dias do mês de outubro de 2005 (dois mil e cinco), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **ADAIR BERNARDO DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Antes de passar a apreciação da ata, o Presidente enalteceu a presença de professores e das crianças que participarão da IV Sessão Mirim, a ser realizada no próximo dia 14. Como os Vereadores em sessão receberam a Ata Nº018/2005 com antecedência, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº018/2005 foi **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE**: Foram lidas correspondências recebidas no período de 22 de setembro a 5 de outubro de 2005, merecendo destaque: Ofício do Gabinete do Prefeito nº187/2005 que encaminha “projeções de desempenho anual das receitas e despesas, bem como a metodologia aplicada para os valores projetados”. Telegrama do Ministério da Saúde que informam a liberação de R\$494,96 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$8.696,63 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Indicação nº056/2005 subscrita pelo vereador Paulo Alexandre Mallmann, referente a sinalização e melhorias para a Rua Noêmia Anna Kirstein. **COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO**: O Presidente constituiu a CPI que irá investigar possíveis irregularidades nos contratos de transporte do lixo urbano de Cruzeiro do Sul, ouvidos os líderes de bancada conforme pede o Regimento Interno, designando os seguintes membros titulares: Adriana Isabel Gracia da Rosa, Décio José Reiter, Elton Romano Sehn, Ubirajara da Silva Marques e Valdori Batista da Silva. Em conformidade com o art. 42 do Regimento Interno, fixou prazo de cinco dias úteis para os integrantes reunirem-se e iniciarem os trabalhos. O prazo para conclusão do relatório final é de sessenta dias úteis, prorrogáveis por mais trinta. De pronto os membros da CPI manifestaram-se, acordando o dia 11 de outubro do corrente ano para a instalação da CPI. O horário estipulado para esta primeira reunião foi 17:00 horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores. **ORDEM DO DIA**: Projeto de Lei Nº065-01/2005 do Executivo **QUE INSTITUI OS PROCEDIMENTOS DE TOMBAMENTO PARA A PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO CULTURAL DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**: Emenda ao art. 23, apresentada pela vereadora Adriana da Rosa, que reformula o caput, cuja redação é a seguinte: “*Art. 23. Enquanto não for criado o órgão próprio ou o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural para execução das medidas aqui previstas, delas ficará incumbida a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, através do setor equivalente.*” **aprovada por unanimidade**; Emenda ao art. 8º, apresentada pelo vereador Ubirajara Marques, que acrescenta parágrafo único, cuja redação é a seguinte: “*Art. 8º ...Parágrafo único-A impugnação ao tombamento também poderá ser apresentada mediante requerimento subscrito por 12% de eleitores do Município, no mesmo prazo.*” **aprovada por unanimidade**; Colocado em votação o projeto, este foi **aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº066-01/2005 do Executivo **QUE CONCEDE AUXÍLIO PARA ENTIDADE (ACEU)**: Emenda supressiva à alínea “a” do art. 3º, apresentada pela vereadora Adriana da Rosa, cuja redação passa a ser a seguinte: “*Art. 3º ... a) comprovar ser estudante universitário ou de curso técnico pós-médio em instituição de Ensino Superior.*” **aprovada por unanimidade**; Colocado em votação o projeto, este foi **aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº067-01/2005 do Executivo **QUE INSTITUI CAMPANHA DE ESTÍMULO A ARRECADAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL EM PARCERIA COM A ACICS, AUTORIZA PREMIAÇÃO COM REPASSE DE RECURSOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, **aprovado por unanimidade com duas emendas** apresentadas pelo vereador Ubirajara Marques: É alterado o valor constante no § 1º do art. 3º, que passa a ter a seguinte redação: “*Art. 3º. ... § 1º - Será fornecida uma cautela para cada R\$50,00 (cinquenta reais) em documentos fiscais...*”. O art. 3º fica acrescido de § 7º, que terá a seguinte

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

redação: “§ 7º - Fica proibido aos sócios da empresa trocar seus documentos fiscais por cautelas em benefício próprio.” Ambas as emendas foram aprovadas separadamente e por unanimidade. Projeto de Lei Nº068-01/2005 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A PROCEDER CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL DE PROFESSOR(A) E ATENDENTE DE SERVIÇOS GERAIS, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº069-01/2005 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ABRIR CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Pedido de Vistas feito pelo vereador Ubirajara Marques, reprovado por 5 (cinco) votos contrários e 3 (três) favoráveis, proferidos pelos vereadores Paulo Alexandre Mallmann, Leandro Johner e Ubirajara Marques; Colocado em votação, o projeto foi **aprovado por 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) contrário** proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Projeto de Lei Nº070-01/2005 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade.** Proposição Nº044/2005 de autoria do vereador Valdori Batista da Silva **QUE SUGERE A INCLUSÃO DE META NA LEI DO ORÇAMENTO ANUAL PARA 2006, aprovada por unanimidade.** Proposição Nº045/2005 de autoria do vereador Leandro Johner **QUE SOLICITA PARCERIA ENTRE PREFEITURA E ACICS PARA FORTALECIMENTO DO COMÉRCIO LOCAL, aprovada por unanimidade.** Proposição Nº046/2005 de autoria do vereador Paulo Alexandre Mallmann **QUE PEDE A INCLUSÃO DE META NA LEI DO ORÇAMENTO ANUAL PARA 2006, aprovada por unanimidade.** **EXPLICACÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** deu início ao seu pronunciamento falando sobre os trabalhos a serem feitos pela CPI. Disse que as atividades serão feitas de forma clara e transparente, sem que seja um ou outro partido beneficiado de qualquer forma. Mencionou que os membros serão justos e defenderão os interesses da comunidade. Falou esperar que haja consenso nas decisões e parabenizou os colegas da CPI, por mostrarem que estão dispostos a trabalhar. Dando prosseguimento ao seu discurso, reclamou ao Prefeito sobre a falta de ações na Linha Sítio. Segundo o Camarista, muitos moradores da referida comunidade estão reclamando das estradas abandonadas. Citou que um dos moradores fez o comentário de quando o vereador José Paulo Mallmann estava na Câmara, este fazia reivindicações para a comunidade com muito mais freqüência. Com relação ao projeto de lei que autorizou mais uma contratação emergencial, comentou que a educação merece todo e qualquer investimento, ressaltando que a saúde financeira do Município não anda bem. Disse esperar que estas contratações emergenciais não sejam para pagar promessas de campanhas e empregar simpatizantes da Administração Municipal. Sugeriu a realização de concurso público para admissão de professores, com a abertura de novas vagas. Justificou a sugestão com o argumento de que o Município irá crescer e, com isso, haverá maior demanda de serviços públicos. Na opinião do Edil, com quase um ano de contrato, o cargo de professor deixa de ser emergencial. Ressaltou que um concurso iria prestigiar os profissionais que estão formados, evitando-se o benefício para um ou outro apadrinhado, comentando que, de igual modo, aconteceu nas legislaturas anteriores. Refletiu que o despreparo dos servidores contratados emergencialmente também deve ser evitado, pois já houve caso de atendente de creche ter problemas com crianças, pois não estava qualificado para o atendimento adequado. Falou que, passados seis meses de governo, o Prefeito não pode estar mais com obrigação de pagar promessas de emprego, feitas durante a campanha eleitoral, pois isso seria vergonhoso para o Município. Cobrou pela contratação de pessoas qualificadas e preparadas para as funções que irão exercer. A seguir, disse que tinha a intenção de apresentar uma proposição para retomada das obras do ginásio do Bairro Passo de Estrela, comentando que o pedido já foi feito pelo colega Valdori da Silva. Parabenizou o referido colega pela proposição da construção de uma Câmara Mortuária para a mesma comunidade, lembrando que esta era uma das lutas do falecido vereador Relindo Dullius. Elogiou os demais pares que apresentaram proposições, enaltecendo o trabalho dos mesmos. Após isso, voltou a solicitar a implantação de um berçário, falando que essa é uma necessidade urgente, para que as mães possam votar ao trabalho, sem perder o serviço. Propôs o uso de verbas da Câmara de Vereadores para execução de tal obra, no caso de faltarem recursos para tanto. Explicou que está sendo repetitivo neste tema, pois essa foi uma promessa feita por todos, durante a campanha, e agora está demorando para ser

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

cumprida. Ressaltou que a preocupação não deve ser a de empregar os simpatizantes do governo e sim a de atender as necessidades do povo. Sugeriu a exoneração de alguns cargos de confiança dos grandes para sobrar dinheiro a ser investido em máquinas, combustível, estradas e colégios. Em seguida, criticou a escada feita na entrada do hospital, dizendo que esta ficou ridícula e prejudica o direito de ir e vir. Falou que as pessoas terão um obstáculo no meio da calçada, especialmente os usuários de muletas e idosos. Mencionou que a construção de uma rampa para o estacionamento da ambulância seria mais indicada, ao invés de uma escada. Destacou que nunca viu uma escada no meio de uma calçada e disse que a ambulância não traz pacientes emergenciais, pois o hospital de Cruzeiro do Sul tem pronto-atendimento e não pronto-socorro. Na seqüência, o Camarista avaliou o abrigo colocado na esquina do mesmo hospital. Contou que desconhece parada para táxi, dizendo que esta não terá muita utilidade, pois os que ficam ali, principalmente à noite, fazem barulho e atrapalham o descanso dos doentes. Lembrou que o colega Elton Sehn solicitou um abrigo para o interior e ainda não foi atendido. Criticou o planejamento desta implantação, dizendo reafirmando que neste ponto não haverá utilidade, enquanto que em localidades do interior os alunos estão sem proteção para aguardar o ônibus da escola. Enfatizou que nem para o taxista a tal parada terá utilidade e que os clientes das agências bancárias não demoram tanto nos estabelecimentos. Lamentou o investimento mal feito, dizendo que se trata de dinheiro botado fora e que quem vai ficar sentado ali é porque não tem o que fazer. Finalizou seu pronunciamento comentando que o calçadão também não deverá ser feito e pediu a retirada do abrigo de ônibus da esquina do hospital, com posterior colocação em local mais adequado, onde passe alguma linha de ônibus. O vereador **ELTON ROMANO SEHN** teve como assunto inicial a realização da IV Sessão Mirim. Referiu que as crianças e professores presentes tiveram uma feliz iniciativa em participar do evento e poder conhecer mais sobre política, seja ela partidária ou não. Explicou que a política traduz-se em toda ação que se faz objetivando o bem comum. Usou como exemplo de política não partidária a participação de alunos em um grêmio estudantil, onde as ações são em prol dos alunos. O Vereador contou que começou a fazer política na quarta série, quando fora eleito líder da turma. Relatou que, após isso, continuou fazendo política não partidária na Pastoral da Juventude, onde atuou por vários anos. Citou também a sua participação em diretorias de várias sociedades. Disse que, depois de muito tempo fazendo política desta natureza, filiou-se a um partido político, onde acredita ser a última instância para que alguma coisa seja feita para melhorar o meio onde vive. Refletiu que o mundo está dividido em países e comunidades, e, estas por sua vez, em partidos políticos. Apontou que a função dos partidos políticos é lutar por uma melhor qualidade de vida e por dignidade para o povo. Parabenizou os participantes do projeto, dizendo que é muito importante que os alunos aprendam desde cedo a valorizar a política e enfatizando a relevância desta na vida de todos. Sobre as críticas do colega Ubirajara Marques à escada feita na entrada do hospital, informou que esta ainda não está concluída e deverá facilitar o trabalho dos motoristas de ambulância. Falou sobre as dificuldades que existiam para descarregar os pacientes, dizendo que a reivindicação para tal obra partiu da direção do hospital e dos próprios motoristas. Destacou que aproximadamente 80% do fluxo de pessoas que passam pela rua do hospital utilizam a calçada oposta. Na opinião do Edil, isso demonstra que não deverá haver maiores inconvenientes com a melhoria feita no acesso ao hospital. Quanto ao repasse dos R\$20.000,00 para a Associação Comercial e Industrial de Cruzeiro do Sul (ACICS), afirmou ser este muito importante, pois comprova a valorização do Poder Público para com a entidade. Enfatizou o fato de que a ACICS nunca esteve tão forte como está atualmente e que a mesma deverá entrar com uma contrapartida no investimento feito pela Administração Municipal. Sobre os R\$7.000,00 que serão aplicados na aquisição de brinquedos para a Praça Dona Laura, disse que se trata de dinheiro público e não apenas verba da Câmara de Vereadores. Avaliou que se este está sobrando, deve ser bem investido em uma obra que há tempos a população reivindica. Questionou a elaboração do projeto de reformulação da praça, dizendo achar estranho não haverem brinquedos e faltar sombra para o descanso. Sugeriu a elaboração futura de um novo projeto para melhorar ainda mais a aludida praça. Referente ao projeto que destinou R\$10.000,00 para a Associação Cruzeirense de Estudantes Universitários (ACEU). Lamentou o fato de que não se pôde repassar um valor maior, pois era o máximo orçado para 2005 e não há mais de onde tirar. Destacou a importância da verba

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

repassada para auxiliar o transporte dos estudantes universitários e mencionou que o valor deverá ser maior nas próximas oportunidades, uma vez que durante a campanha eleitoral foi prometido um aumento no auxílio. Dando continuidade, o Camarista falou da importância do momento que vive o Município, com a instalação de uma CPI, em razão de ser a primeira de sua história. Ressaltou que poderão ser apuradas irregularidades no transporte do lixo urbano de Cruzeiro do Sul e reafirmou que os vereadores membros estarão comprometidos com a verdade. Comentou que o compromisso dos integrantes é muito sério, pois não poderá se restringir a leitura simples de documentos com posterior condenação de suspeitos. Ressaltou também que a assessoria jurídica terá fundamental papel no andamento dos trabalhos. Por fim, voltou a enaltecer a presença dos estudantes, dizendo que a participação destes na Sessão Mirim deverá ser muito proveitosa. O vereador **LEANDRO LUÍS JOHNER** iniciou seu discurso lembrando que a primeira edição da Sessão Mirim foi realizada no ano de 2002, quando ele era o Presidente da Câmara. Comentou que foi uma grata surpresa, pois a partir daí vieram excelentes projetos e pedidos feitos pelos alunos. Falou que isto incentiva os vereadores a cada vez mais buscarem a implementação das propostas, geralmente relacionadas ao dia a dia das escolas e comunidades. Comentou também que o projeto proporciona uma iniciação dos jovens na vida política. Em seguida, comentou o projeto de lei que autoriza contratação emergencial de mais dois servidores em razão de licença saúde. Solicitou um apoio da Secretaria Municipal da Saúde para evitar mais casos, citando que já foram mais de dez contratações emergenciais pela mesma causa. Refletiu que a doença não escolhe data e horário, supondo que alguma epidemia pode estar acontecendo e causando moléstias aos cruzeirenses. Pediu uma reavaliação do quadro de servidores, a fim de evitar-se que a cada sessão sejam apreciados projetos de lei neste sentido. Mostrou-se preocupado com a situação e disse que a quantidade de servidores adoecidos nos últimos meses pode servir de alerta para algo mais grave, como problemas de relacionamentos e estresse. Sugeriu para a Administração Municipal contratar uma assessoria para cuidar da saúde dos servidores públicos. Com relação ao repasse de auxílio financeiro para a ACEU concordou com a classificação de baixo para o valor total repassado. Mencionou que, se tivesse sido previsto um valor maior no Orçamento de 2005, provavelmente haveria quem achasse desnecessário. Relatou que a criação da ACEU ocorreu em 2003, quando participou das negociações da entidade com a Administração Municipal. Disse que em 2004 já foram repassados R\$10.000,00, sendo o mesmo valor orçado para o presente exercício. Concordou com o colega Elton Sehn sobre ser baixo o valor total, lamentando que o colega tenha aprovado no início do ano um aumento de aproximados R\$1.000,00 mensais para um secretário. Contabilizou que com o valor do referido aumento poderiam ser repassados R\$12.000,00 a mais para os universitários. Citou que a soma dos totais passaria de R\$20.000,00, o que considera razoável para custear boa parte do transporte dos estudantes do ensino superior. Criticou a postura do colega que avaliou como baixo o valor orçado para o auxílio, dizendo que o aumento para secretários e funcionários não estava previsto no orçamento. Após isso, registrou o atraso do repasse da verba, alegando que o ano letivo iniciou em março, sendo que, somente em outubro está sendo destinado o valor previsto. Quanto a proposta de emenda da colega Adriana da Rosa para beneficiar também os alunos de universidades públicas, classificou como válida, pois no ano anterior muitos pais e alunos se sentiram prejudicados e vieram reclamar. Comentou que a quantidade de alunos a serem beneficiados não deverá aumentar tanto com a inclusão das instituições públicas de ensino, não repercutindo muito nos valores individuais. Dando continuidade, o Vereador falou sobre sua proposição de parceria entre ACICS e Prefeitura Municipal. Disse que é preciso haver um estímulo que faça os consumidores virem ao Centro do Município, o que pode ser feito através da criação de situações favoráveis. Avaliou que não serão as mudanças na Rua General Neto o atrativo para o consumidor, dizendo que, antes disso, é necessário haver condições e ofertas atrativas. Destacou que o fortalecimento do comércio gera mais empregos, retorno em impostos, criação de mais opções e reflete diretamente em vantagens para a comunidade cruzeirense. Por fim, lamentou a situação das estradas do interior, destacando que essa não é sua prática, mas não pôde deixar de perceber a ação contestável de reparos na Rua Nicolau Arnaldo Zart, em São Rafael. Contou que na semana anterior passou um caminhão da Prefeitura com dois servidores que portavam uma pá para taparem os buracos da estrada. Disse que isso foi motivo de muita gozação na festa

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

realizada em São Rafael no final de semana, a qual contou com a presença do Prefeito. Aproveitou para agradecer a presença do Chefe do Executivo na festa e referiu que o caso ocorrido não demonstra que as estradas estão boas, como dizem os vereadores de situação. Cobrou por serviços mais sérios, mencionando não acreditar que as patrulas do Município estejam todas inutilizáveis. Por fim, afirmou que não irá mais fazer uso da tribuna, enquanto não for feita divulgação dos temas tratados no jornal local. Lembrou que os pronunciamentos eram sempre publicados, pois a Câmara de Vereadores possui contrato de assessoria de imprensa para divulgação dos atos oficiais. Do mesmo modo, cobrou pela redução de espaço nos programas de rádio com quem se têm contratos com a mesma finalidade. Lembrou que em outros tempos os pronunciamentos eram parcialmente reproduzidos na rádio e atualmente pouco se escuta da fala dos camaristas. Citou que um dos objetivos em adquirir equipamentos de sonorização da Sala de Sessões era melhorar a qualidade das gravações para serem reproduzidas posteriormente. Disse que algumas manifestações de antigos colegas vereadores foram feitas com o argumento de ser importante a comunidade ouvir o seu representante. Destacou a iniciativa da Presidência em adquirir equipamentos de qualidade e solicitou para a Mesa Diretora reavaliar a forma como vem sendo feita a assessoria de imprensa do Poder Legislativo. Na sua opinião, se o vereador não apresentar alguma indicação ou proposição, não se escuta falar sobre sua atuação na Câmara. Finalizando seu pronunciamento, disse que tentará prestigiar os jovens na próxima sessão e fez votos de um bom trabalho aos mesmos. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** primeiramente falou sobre sua proposição para construção de uma câmara mortuária no Bairro Passo de Estrela. Agradeceu a aprovação dos colegas e concordou com as palavras do colega Ubirajara Marques sobre esta ser uma luta iniciada pelo vereador Relindo Dullius (*in memórian*). Mostrou-se triste com o colega Ubirajara pelo fato deste ter votado com a justificativa de ser em homenagem ao ex-vereador. Segundo o Edil, isso demonstrou um tom de deboche, coisa que não é esperada dos vereadores. Pediu que os trabalhos sejam feitos de forma mais séria durante as sessões, dizendo que é preciso dar exemplo para os alunos que presenciam a sessão e farão a Sessão Mirim na semana seguinte. Ponderou que seu trabalho não é criticar ninguém, devendo lutar pelos pedidos da comunidade. Explicou que em cada votação de projetos, proposições e requerimentos é preciso assumir uma postura séria, assim como tem assumido na sua empresa privada. Sobre a obra realizada na entrada do hospital, disse que também recebeu reclamações e que foi juntamente com o Vice-Prefeito avaliar a estrutura. Conforme lhe foi informado, a rampa ainda será finalizada. Disse desconhecer a possibilidade de se fazer degraus no meio da calçada de passeio e que em 28 anos de experiência em construções nunca viu obra semelhante. Falou que deve haver uma alternativa e que seu papel foi contribuir com a Administração Municipal, ao invés de simplesmente criticar. Finalizou comentando que a situação será reavaliada e que é mais importante fazer sugestões válidas do que críticas descabidas. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** abriu seu discurso dizendo que na Câmara de Vereadores também acontecem coisas boas e desejou aos professores e alunos bom proveito na realização da Sessão Mirim. Explicou aos presentes que é comum acontecerem algumas discussões e polêmicas na política, o que considerou como normal. Sobre a instalação de brinquedos na Praça Dona Laura disse que se sente feliz por finalmente beneficiar as crianças da cidade e visitantes. Considerou que já era tempo das últimas melhorias da praça serem finalizadas, apontando que, além dos brinquedos, falta iluminação pública e reformas nos banheiros. Citou que a colocação de brinquedos irá amenizar um pouco a situação, sugerindo ao Poder Executivo atenção aos banheiros, falando que estes podem ser considerados como “vergonha pública”. Enfatizou que nenhuma senhora consegue usar confortavelmente o banheiro do praça, pois este está sujo, desencorajando as pessoas a usá-lo. Quanto a proposição apresentada há alguns meses para a colocação de cláusula que impedisse a troca de notas por empresários na campanha de premiação e estímulo a arrecadação, a ser realizada em parceria com a ACICS, lamentou o fato da Administração Municipal não ter dado importância. Mencionou que sua proposição foi ignorada e que já poderia ter vindo no projeto de lei a proibição para os empresários trocarem os próprios documentos fiscais de seu estabelecimento por cautelas. Contou que já havia comentado sobre essa idéia com o atual Secretário de Administração e Finanças, o qual concordou que uma empresa não deveria ter vantagem desleal sobre os consumidores comuns.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Lembrou que em duas oportunidades uma mesma empresa foi contemplada com prêmios bons, desanimando os demais consumidores. Relatou que seguidamente algumas empresas vendem para consumidores de fora do Município, retendo a nota fiscal emitida e trocando por cautelas em benefício próprio, o que, na sua opinião, lesa os demais participantes da campanha. Agradeceu aos colegas pela aprovação da emenda, dizendo acreditar que agora realmente irá se incentivar o comércio em Cruzeiro do Sul. Citou que é necessário atrair o consumidor cada vez mais, pois do contrário o comércio local enfraquece e a arrecadação cai cada vez mais. Sobre a verba solicitada para contemplar a Sociedade 25 de Julho, disse que na presente data ficou comprovado que existem dotações disponíveis, ao contrário do que lhe respondeu o Prefeito na oportunidade em que apresentou a indicação. Relatou que em 2004 uma proposição neste sentido foi aprovada por unanimidade, sem que tivesse sido incluída a dotação no orçamento. Ponderou que, apesar da meta não ter sido prevista, a Administração Municipal não estaria impedida de abrir mão de um valor para a referida sociedade, informando que está encontra-se em péssimo estado de conservação. Apontou os R\$7.000,00 tirados das dotações da Câmara de Vereadores e afirmou que o Poder Executivo também dispõe de algumas dotações para destinar para a sociedade 25 de Julho. Avaliou a desculpa apresentada pelo Prefeito como inaceitável, pois pareceu que era só para enrolar a comunidade, uma vez que foi dito para a diretoria da agremiação que não existiam mais verbas e que os vereadores deveriam buscar recursos com os seus deputados estaduais e federais. Explicou que não se conseguem verbas de fora, pois estas beneficiam apenas hospitais e escolas, ressaltando as dificuldades que o Município enfrentou para conseguir dinheiro para melhorias na escola São Miguel de Linha Sítio. Na soma do Camarista, em dois anos o Município repassou R\$45.000,00 para a mencionada escola, cujo montante correspondia a recursos próprios. Avaliou como muito infeliz a sugestão dada pelo Poder Executivo aos dirigentes da Sociedade 25 de Julho, reafirmando a falta de possibilidades desta entidade de interior obter êxito no pleito. Comentou que o Prefeito é desta terra e insiste neste assunto para deixar claras as desculpas apresentadas de forma equivocadas. Sugeriu que os pedidos sejam todos atendidos do mesmo modo que a sugestão da colega Adriana da Rosa, a qual apresentou proposta há poucos dias e foi de pronto atendida. Encerrou seu discurso parabenizando a colega pela proposição de instalar os brinquedos na praça e desejando que as crianças façam bom uso dos mesmos. A vereadora **ADRIANA ISABEL GRACIA DA ROSA** inicialmente comentou a presença dos estudantes, dentre os quais, alguns demonstraram interesse em exercer futuramente a função de vereador. Desejou a manutenção desta vontade, dizendo que o País precisa de jovens com essa determinação e coragem. Refletiu que em todas as esferas de governo é preciso que o espírito de fazer algo de bom pela comunidade esteja presente. Em seguida, parabenizou a Mesa Diretora da Câmara de Vereadores e, em especial, sua assessoria, por ter promovido na última segunda-feira uma palestra em parceria com a Univates. Elogiou a palestra ministrada pela professora Stefani Bonfiglio, a qual repassou ensinamentos sobre os Direitos do Consumidor. Avaliou o evento como excelente, afirmando que os estudantes do ensino médio e os demais presentes saíram com uma bagagem de conhecimento mais completa. Citou que os participantes, os quais são também consumidores, sabem melhor agora como comprar bem e reclamar adequadamente quando o produto adquirido não é satisfatório. Lembrou que os consumidores também possuem deveres e que isso também foi bem explorado na palestra. Em seguida, parabenizou o Poder Executivo pela implantação do Programa Primeira Infância Melhor (PIM), cuja capacitação dos visitantes iniciou também na última segunda-feira. A Camarista opinou que isso demonstra a prioridade dada pela Administração Municipal em prevenir a doença, ao invés de gastar mais com o tratamento. Explicou que o objetivo do programa é instruir mães e gestantes sobre como melhorar a qualidade de vida das crianças de zero a seis anos de idade. Complementou dizendo que isso será feito com o trabalho de visitantes, os quais passarão os conhecimentos pertinentes e acompanharão as famílias participantes do PIM. Em seguida, agradeceu ao Governo Municipal por ter atendido sua proposição de instalação de brinquedos na Praça Dona Laura. Aos colegas vereadores agradeceu a aprovação da proposição e também do projeto de lei. Referiu que outros vereadores já haviam solicitado a colocação dos brinquedos e, a partir disso, sugeriu que a fonte de recursos fosse a Câmara de Vereadores, onde havia verba disponível para devolução ao Poder Executivo. Lembrou que essa verba sobrou graças ao fato de não ter sido dado


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

aumento no subsídio dos vereadores no início do ano. Falou que, em razão disso, não há nada mais justo que os próprios vereadores decidir onde a sobra poderia ser melhor aplicada. Argumentou que a proposição foi no sentido de representar um presente da Câmara de Vereadores para as crianças e famílias cruzeirenses. Mencionou que, desse modo, os pais poderão tomar seu chimarrão, enquanto as crianças brincam na praça. Sobre as colocações do colega Leandro Johner, em relação aos salários dos servidores públicos municipais (ocupantes de cargos em comissão) comentou que custo total com pagamento da folha é menor agora, se comparado ao governo anterior. Apresentou levantamento dos gastos totais com os referidos servidores, apontando que atualmente o montante chega a R\$72.492,40. Contabilizou que, se fossem mantidos os mesmos cargos em comissão do governo anterior com o aumento que os servidores não tiveram no presente exercício, o montante chegaria a R\$73.369,85. Defendeu a tese de que, apesar do aumento no número de ocupantes em cargos de comissão, com o não aumento nos seus salários a Administração Municipal ainda faz economia. Ponderou que é muito fácil colocar palavras ao vento para a comunidade, sem demonstrar o que realmente acontece. Enfatizou que é preciso deixar tudo as claras para a comunidade fazer seu próprio julgamento. Sobre as licenças relacionadas aos contratos emergenciais, repetiu que algumas delas são de professoras gestantes. Pediu aos colegas vereadores para lerem os documentos que recebem, afim de não confundirem gestação com problemas de saúde e depressão. Explicou que não é possível fazer concurso público para suprir as vagas abertas somente nos meses em que as professoras estão gozando da licença maternidade. Com relação aos demais casos de afastamento, desejou sorte as pacientes que estão em tratamento. Na seqüência, congratulou o colega Leandro Johner pela preocupação em fortalecer o comércio local. Lembrou que já manifestou-se neste sentido também, através da indicação nº036/2005, apresentada em agosto, a qual vai ao encontro da proposição feita pelo colega. Concordou com a necessidade de haver um estímulo para aumentar a arrecadação do Município. Referente aos trabalhos que serão feitos pela CPI, mostrou-se honrada em poder participar e por ter sido escolhida pelo colega José Carlos Eckert, líder de sua bancada. Firmou o compromisso de fazer tudo para que a mesma aconteça com a maior transparência possível e de forma imparcial, primando pela urgência nas apurações. Relatou que há vários dias tem se dedicado ao estudo da legislação do tema em tela. Comentou que seus conhecimentos sobre os projeto não são pelo fato de trabalhar com a Administração Municipal, e sim, porque costuma estudar até tarde, dedicando-se de forma incondicional. Neste sentido, afirmou que as colocações do colega Ubirajara Marques não procedem, pois se sabe dos projetos é porque realmente procura as informações necessárias para aprová-los com segurança. Refletiu que talvez não seja vereadora novamente na próxima legislatura, sendo que, quando decidiu candidatar-se, se propôs a dedicação plena, para deixar um bom trabalho. Disse que possivelmente algumas pessoas não a consideram simpática, explicando que sua intenção é ser reconhecida pela competência. Por fim, mencionou que sempre tenta dar o seu melhor, pedindo desculpas pelas falhas e afirmando que está constantemente buscando aprendizado para contribuir com a construção de um Município cinco estrelas. O vereador ADAIR BERNARDO DA SILVA teve como tema inicial o barranco localizado abaixo da eclusa da barragem de Bom Retiro do Sul. Lembrou que já apresentou uma indicação para que a Prefeitura tomasse alguma medida, a fim de sinalizar o perigo e tentar conter o desmoronamento causado pela água. Mostrou-se muito preocupado com as famílias que moram nas proximidades, alertando para a possibilidade destas ficarem ilhadas, caso os desmoronamentos continuem a acontecer. Relatou que o Prefeito e seu Vice já visitaram o local e logo atenderam ao pedido de sinalização. Relatou que a última cheia fez com que mais uma parte do barranco desmoronou, ficando a estrada mais próxima ainda do rio. Citou que, pelo fato de ser terra de areia na região, a tendência é o desmoronamento avançar. Refletiu que a culpa disso não é da Administração Municipal, comentando que alguma solução precisa ser encontrada para evitar o isolamento das treze famílias que lá vivem. Pediu para que os órgãos ambientais sejam acionados, com o objetivo de realizarem um estudo e indicarem a solução adequada. Comentou que poderão contribuir neste trabalho a Capitania dos Portos ou a Marinha, reafirmando que algo precisa ser feito. Segundo o Camarista, poderão ser necessária muitas cargas de material para resolver o problema, pedindo para que profissionais habilitados estudem a melhor forma de conter o avanço do rio. Após isso, agradeceu

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

o trabalho efetuado no cemitério da comunidade de Linha Lotes, onde foi realizado serviço de limpeza com máquinas da Prefeitura, logo após ter feito o pedido. Sobre as estradas do Município, disse que a população tem cobrado muito por melhorias, especialmente sobre o asfaltamento da RS130, no trecho Bom Fim – Mariante. Lembrou de audiência que uma comitiva de Cruzeiro do Sul teve com o Secretário Estadual, onde participaram ele e o colega Ubirajara Marques. Disse ter ficado triste com o colega, pois este teria comentado por aí que o asfalto só iria ser feito daqui a cinqüenta anos. Informou que o Secretário Estadual prometeu o seguinte: em 2005 uma melhoria nas condições da estrada; em 2006 a elaboração do projeto de asfaltamento; em 2007 o início das obras. Refletiu que os comentários do colega não condizem com as tratativas feitas em Porto Alegre. Mencionou que a população está preocupada com a conservação da referida estrada, comentando que os usuários estão a espera de um pronunciamento do Prefeito sobre o assunto. Com relação ao material colocado na estrada na gestão anterior, avaliou que o mesmo era de má qualidade, fazendo com que a estrada ficasse em piores condições. Citou que atualmente poderiam ser feitos patrolamentos para melhorar a trafegabilidade. Sobre o pronunciamento do Prefeito, falou que tentará agendar para ser feito na comunidade de São Miguel, onde o povo quer um encontro, contando também com a presença de secretários. Em seguida, o Edil falou sobre a abertura da CPI, refletindo que não sabe se existem razões suficientes para tanto. Considerou exagerada a propositura de uma investigação, considerando que em seis meses de governo não devem existir irregularidades. Ponderou que o tempo que será gasto com as investigações seria melhor utilizado se fossem discutidas formas de atrair mais empresas e gerar mais empregos na cidade. Avaliou a CPI como sendo muito ridícula para um local pequeno como Cruzeiro do Sul, onde já existem muitos desempregados. Disse que primeiramente a oposição solicitou a abertura da CPI e agora parecem estar se “encolhendo”, com a possibilidade de retirarem nomes já indicados. Dando continuidade, o Vereador comentou a postura do colega Ubirajara Marques, dizendo que este geralmente tem gestos e manifestações de deboche durante as sessões. Solicitou ao seu par para atuar com mais seriedade, uma vez que não é novato na vereança. Mostrou-se sentido em precisar chamar a atenção do colega na frente das crianças, dizendo que para estas deveria ser dado exemplo. Por fim, parabenizou o vereador Valdori da Silva pela proposição da câmara mortuária para o Bairro Passo de Estrela e pela lembrança do Sr. Relindo Dullius, sobre quem ressaltou a honestidade e qualidade de trabalhador. **COMUNICAÇÕES DE LÍDER:** usando o tempo reservado pelo Regimento Interno, o vereador Ubirajara Marques manifestou-se após o Uso da Tribuna: Respondeu ao colega Adair da Silva, dizendo que este não deveria se preocupar com a postura dos outros e, sim, com o correto cumprimento do Regimento Interno. Sobre as tratativas de asfaltamento da RS130, disse que o Secretário de Estado não deu nenhuma garantia da realização da obra, pois existem outros Municípios sem nenhum acesso asfáltico. Falou que as críticas ao estado de conservação da RS130 precisam ser creditadas ao DAER, pois a estrada pertence ao mesmo e a Prefeitura contribuiu na manutenção por amor a camiseta. Sobre a abertura da CPI, falou que a decisão foi tomada em conjunto entre o PP e o PSDB, afirmando que foi apenas convidado para a mesma. Citou que o trabalho dos vereadores também é investigar, caso existam suspeitas de irregularidades, independente do tempo de governo. Ainda com relação ao cumprimento do Regimento Interno, solicitou ao Presidente para puni-lo quando infringir o mesmo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Adair Bernardo da Silva** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 19 de outubro de 2005, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 5 DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE 2005.


PAULO ALEXANDRE MALLMANN
Primeiro Secretário


ADAIR BERNARDO DA SILVA
Presidente da Câmara de Vereadores